

# **NADA DE DEMOCRATAS. EM LADO NENHUM.**

*Posted on 18. Februar 2020*

*Um ponto de vista de **Dagmar Henn**.*

Oh, o que é que eles parecem lutar pela democracia. Há conspiração, intriga, coroação, derrube, e tudo com uma música dramática de fundo do bem contra o mal, como o ataque dos Cavaleiros Jedi à Estrela da Morte; em qualquer caso, para afastar a escuridão.

Tudo é mobilizado, desde o ticker ao vivo até o talk show, até a demonstração de zumbis 'Indivisível' é mais uma vez aparentemente revivida(1), e a audiência deve se ver indignada, animada e grata em um dos campos oferecidos. Afinal, esse é o teor de todos os artistas, aqui se trata de algo, aqui se trata de democracia. O líder do DGB para Hessen e Turíngia afirma mesmo que a eleição de Kemmrich "quebrou o consenso antifascista que se vivia na Alemanha desde o fim da Segunda Guerra Mundial".

No entanto, o nível desejado do drama shakespeariano não está a ser alcançado; é antes uma edificação falhada do Exército de Salvação, deixando uma mistura de confusão e aborrecimento. Isto é sobre o quê? Do que se trata? Guerra ou paz? Esquerda contra direita? Democratas contra antidemocratas?

Às vezes é útil desenterrar definições simples a fim de trazer alguma ordem de volta aos conceitos políticos.

Os esquerdistas, como vimos uma vez, eram aqueles que defendiam as amplas massas de pessoas económicas e politicamente desfavorecidas, que estavam convencidos de que as pessoas eram colectivamente capazes de construir uma sociedade melhor, e para quem a posição social do indivíduo não era o resultado da predisposição ou da ordem dada por Deus, mas das relações de poder e dependências económicas feitas pelo homem e, portanto, mutáveis. À direita estavam aqueles que consideravam a divisão em ricos e pobres, poderosos e impotentes como natural e bem-vindos e agiam no interesse do pequeno número de economicamente favorecidos.

Se começarmos a classificar a política alemã de acordo com este critério, ficaríamos surpreendidos ao descobrir que há muitos de direita, mas praticamente nenhum de esquerda. Agora que o Partido de Esquerda também não está a tomar uma posição contra o imposto CO2 nem contra ideias mais recentes de empobrecimento, como um imposto sobre a carne, está a enfraquecer visivelmente na questão da paz e já não oferece qualquer resistência à aliança belicista NATO, todo o campo, que segundo a definição clássica está à esquerda do centro, foi limpo como um campo de futebol meia hora após o apito final. Cinco sabores do neoliberal, ou seja, mais dinheiro para os

ricos ou ainda mais dinheiro para os ricos, um pouco de desmantelamento dos direitos democráticos ou um pouco mais, não há outra oferta.

A simples referência ao fato de que mais de um milhão e meio(2) pessoas têm que tirar comida das mesas deve levar os defensores de um imposto adicional(3) sobre praticamente todas as fontes de proteína (carne, ovos e laticínios) a darem uma volta no canto para se envergonharem desta proposta e depois deixá-la desaparecer na gaveta até que a última mesa seja fechada por falta de demanda. Em vez disso, há um amplo consenso para acrescentar mais clientes a esta forma de eliminação de resíduos favorável ao negócio, e ninguém expressa a simples ideia de que aumentos salariais e de pensões adequados levarão automaticamente as pessoas a comprar melhores alimentos. Todas as etiquetas têm razão em apertar um pouco mais os parafusos, todos eles são amigos do clima, amigos dos animais, mas não amigos das pessoas.

Mas é contra os nazistas, isso foi uma quebra de tabu, o consenso fundador da República Federal está em perigo... Não, não é o consenso fundador. Nunca foi anti-fascista, muito pelo contrário. Já em 1950, o infame artigo 131º(4) foi acrescentado à Lei Básica, que deu a todos os funcionários públicos da era nazi o direito legal de reemprego; ao mesmo tempo que o Decreto Adenauer(5), que previa a demissão de todos os comunistas ou a simpatia pelos suspeitos comunistas de todos os cargos públicos a que tinham sido frequentemente colocados pelos Aliados. Na sequência do consenso fundador da República Ocidental, e claramente contra a vontade da população, houve um abraço sincero dos quadros nazis e uma retomada do anticomunismo de Goebbels; tudo isto foi associado a uma reintrodução de uma lei penal de ética, cujos parágrafos foram formulados de forma picante pelo próprio advogado que já os tinha escrito para os nazis(6).

A RFG foi sempre democrática apenas de forma limitada, muitas coisas não puderam ser ditas, nem sequer pensadas, o que noutros lugares pertencia ao debate político habitual, e todo o espectro de partidos oferecido era claramente à direita do dos países vizinhos.

Não houve referendo sobre a "reunificação", razão pela qual parece particularmente engraçado quando os políticos alemães se queixam da anexação da Crimeia. ... Quando chegou a altura de decidir uma nova constituição em 1990, a questão foi rapidamente varrida para debaixo do tapete; a maioria dos alemães teria gostado de neutralidade, e não de uma maior adesão à OTAN. Os alemães não estavam autorizados a votar no tratado da UE. Quando se considera em quantas ondas nesta república o alcance do que era aceitável era cada vez mais estreito, então torna-se claro que foi sempre o gasto de austeridade de uma democracia burguesa.

Quando uma (CDU) declara(7) que "partes do meu partido votaram em Hitler" e depois deriva disto a obrigação de não cooperar com a AfD, então esta declaração é completamente banalizante. Para a CDU não foram apenas os antigos membros do Centro que realmente tinham votado a favor da Lei de Habilitação; houve também muitos antigos membros do NSDAP, e foi o Chanceler da CDU Adenauer que, com o Artigo 131 e o decreto, mutilou imediatamente a recém-nascida República e estabeleceu continuidade com a era Nazi. O consenso fundador da República Ocidental não era mais do que anticomunismo, e os quadros nazistas foram muito úteis para isso, afinal, eles tinham experiência. Antifascista? Nem daqui a mil anos. Pelo contrário.

A maioria das vítimas comunistas da ditadura nazista não recebeu sequer a pensão das vítimas porque elas, que não revelaram suas convicções nem mesmo no campo de concentração, continuaram a apoiá-las e, portanto, foram condenadas - muitas vezes pelos mesmos juízes dos doze anos escuros - de acordo com as Gesinnungsparagrafen de Adenauer (Leis do Grêmio de Adenauer) e seu direito à pensão da vítima foi posteriormente cancelado. Bastava a entrega de um folheto contra a remilitarização...

Se você quer saber como poderia ser uma república alemã verdadeiramente democrática - e eu estou apenas falando de uma democracia burguesa completa aqui, não de uma república socialista - então você tem que dar uma olhada nos anos anteriores à RFA, por exemplo, no verão de 1947, quando, por exemplo, um Theodor Heuss ainda fez um discurso no Kulturbund em Berlim, que foi fundado por Johannes R. Becher, o poeta do último hino nacional da RDA. Naquela altura ele disse:

"Pois as guerras não são mais uma questão de bravura, atitude heróica ou confronto entre soldados; hoje, as guerras - se já estão sendo travadas - são empreendimentos técnicos e econômicos em larga escala. Não se pode construir esquadrões anti-bomba em oficinas limitadas. Nem queremos fazê-lo, e por isso estamos dispostos a dar a garantia de que a história militar alemã chegou ao fim"(8)

Dez anos depois ele acompanhou o rearmamento como presidente da República Ocidental.

A Federação da Cultura era uma verdadeira organização antifascista. Originalmente existia nas quatro zonas; organizava concertos, noites educativas sobre todos os tipos de temas científicos, grupos de discussão; via como sua tarefa desenvolver uma cultura democrática.

O Göttinger Kulturbund descreveu-o em 1947 da seguinte forma: "Ao fazê-lo, quer "fazer a sua parte para ajudar os alemães a habituarem-se a respeitar as pessoas mesmo em oposição política ou ideológica e a lutar contra as diferenças não com clubes ou soqueiras, suspeitas ou denúncias,

mas por um verdadeiro debate intelectual"(9).

Respeitar o homem no inimigo? Não combater os opostos com suspeitas ou denúncias? Isso não soa nada como "lutar contra o Rräths". Afinal de contas, você teve o suficiente a ver com os originais manchados de sangue que não teve que construir nazistas a partir de provas circunstanciais. Uma verdadeira democracia, que foi a consequência da Kulturbund, precisa de respeito mútuo e debate aberto; o limite só pode estar na acção, não na palavra.

Com o início da Guerra Fria, a Kulturbund foi oposta no Ocidente. Este foi apenas o primeiro passo, que deveria ser seguido por muitos mais, até que a KPD foi banida em 1956. Dezenas de milhares de provas políticas nos anos 50 martelaram a lição na mente dos alemães. O advogado Dieter Posser, que na altura representava muitos dos arguidos, resumiu assim: "Tal como na lenda grega o rei frígio Midas transformou tudo o que ele tocou em ouro (vital), tudo o que os comunistas apoiaram tornou-se imediatamente inconstitucional. Esta foi a regra do julgamento".(10)

A culpa por contacto foi o conceito chave da "justiça de convicção" de Adenauer, em última análise uma espécie de "luz do Tribunal Popular". Como esta abordagem está tão profundamente inscrita na história da República Federal da Alemanha, ainda hoje quase ninguém percebe até que ponto ela domina mais uma vez o panorama político. O social-democrata Ramelow nem sequer consegue rastejar o suficiente para se livrar do rótulo "comunista", mesmo que a maioria dos membros do Partido de Esquerda de hoje tenha bebido uma cerveja com comunistas, no máximo. A AfD, carne da carne da CDU e do FDP, não é mais nem menos um sucessor do partido nazista do que seus próprios partidos de origem. Então porquê todo este alvoroço?

As verdadeiras questões políticas, as do pão e da manteiga em vez da moral, quase não são abordadas. Um milhão de sem-abrigo, e a classe política produz um drama edificante de batalhas simuladas, fingindo que a obediência aos líderes partidários é democracia e que atirar palavras vazias é política. Na verdade, trata-se de esconder o fato de que as diferenças entre as posições reais são muito pequenas; no território ocupado, pode-se ver como até mesmo o Partido de Esquerda está se envolvendo em privatizações, como as tarefas públicas estão frustrando as corporações da igreja, ou como ele está desviando o olhar tão completamente da miséria cotidiana quanto todos os outros.

A AfD não vai pensar o contrário se tu os deixares.

A democracia está de facto sob ameaça. Mas não porque a CDU está a jogar jogos de poder desonesto. Isto é normal neste cenário político. Não apenas a garantia dada de acordo com

Ramelow(11) de que na terceira volta de votação alguns membros do parlamento da CDU desapareceriam para o banheiro para permitir sua eleição por maioria simples, mas também a quebra desta garantia. O facto de um membro do FDP alcançar o poder pelo fio mais fino e ter poucos escrúpulos sobre ele não está em contradição com a história deste partido (mesmo que tenha produzido alguns dos poucos políticos respeitáveis da história da República Federal da Alemanha).

Não, o que põe em perigo a democracia é esta gritaria de amigo inimigo em todos os registos, esta sessão espiritualista em que se conjuga nazis e comunistas, esta manifestação que não tem nada, mas absolutamente nada a ver com os problemas reais (entre os quais, nunca é demais repeti-la, é uma grande manobra dos EUA com a participação alemã na fronteira russa).

O que põe em perigo a democracia são acusações de culpa de contacto e proibições de falar, justiça de opinião e emocionalização histórica de questões individuais. É ameaçada pelo silêncio sobre grandes partes da realidade, que se baseia numa mistura de indiferença, desprezo e incompetência. Ela está em perigo porque toda a casta de atores não poderia estar mais longe de "respeitar os seres humanos mesmo em oposição política ou ideológica".

Mais uma vez, temos uma democracia sem democratas.

### Fontes:

1. <https://www.mdr.de/thueringen/mitte-west-thueringen/erfurt/demo-nichtmituns-erfurt-domplatz-100.html>
2. <https://www.welt.de/politik/deutschland/article200523900/Zehn-Prozent-Anstieg-bei-den-Nutzern-der-Tafeln-in-Not.html>
3. <https://fimico.de/2020/02/10/sozialverbaende-gegen-steueraufschlag-fuer-fleisch/>
4. [https://de.wikipedia.org/wiki/Gesetz\\_zur\\_Regelung\\_der\\_Rechtsverhaeltnisse\\_der\\_unter\\_Artikel\\_131\\_des\\_Grundgesetzes\\_fallenden\\_Personen](https://de.wikipedia.org/wiki/Gesetz_zur_Regelung_der_Rechtsverhaeltnisse_der_unter_Artikel_131_des_Grundgesetzes_fallenden_Personen)
5. <https://de.wikipedia.org/wiki/Adenauer-Erlass>
6. Helmut Kramer: Josef Schafheutle; in: Zwischen Recht und Unrecht, Lebensläufe deutscher Juristen, Düsseldorf 2004
7. <https://www.bild.de/politik/talk-kritik/talk-kritk/altmaier-blackout-teile-meiner-partei-haben-fuer-hitler-gestimmt-68705926.bild.html>
8. Zitiert nach: Thüringische Landeszeitung vom 09.07.1947; diese Rede war einige Tage später, aber identisch mit jener beim Kulturbund

9. Quelle: Bundesarchiv
10. Dieter Posser, Anwalt im Kalten Krieg, München 1991, S. 253
11. <https://www.merkur.de/politik/thueringen-wahl-merkel-hoecke-ministerpraesident-kanzlerin-s-trafanzeige-cdu-afd-fdp-kemmerich-mohring-akk-zr-13533852.html>

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: / Shutterstock

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião da equipa editorial.

+++

Gostas do nosso programa? Informações sobre possibilidades de suporte aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora você também pode nos apoiar com Bitcoins.



BitCoin endereço:18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK